

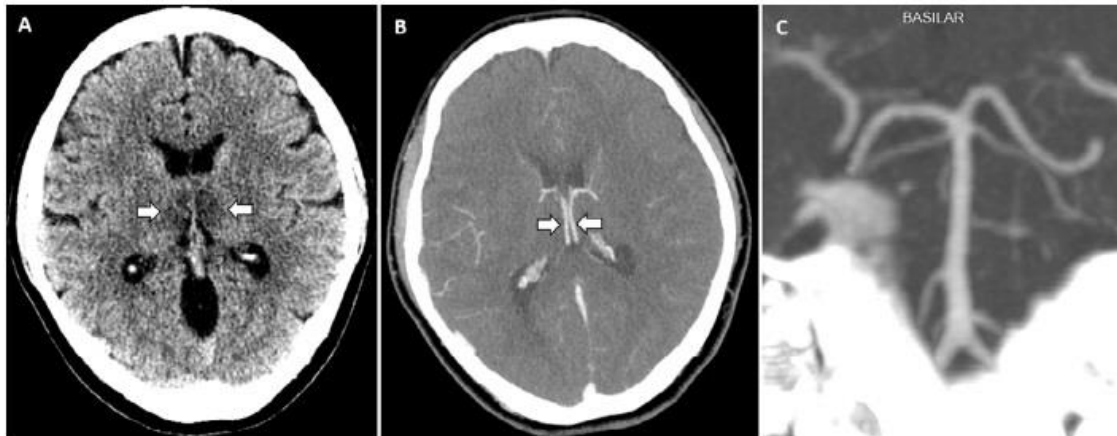
## **RELATO DE CASO: CASO PRESUNTIVO DE ENCEFALOPATIA HEMORRÁGICA NECROSANTE AGUDA ASSOCIADA À COVID-19**

Este artigo trata de um relato de caso no qual os autores apresentam o primeiro caso presuntivo de encefalopatia hemorrágica necrosante aguda associada à COVID-19. Uma encefalopatia rara que foi associada a outras infecções virais, mas que ainda não foi demonstrada como resultado da infecção por COVID-19. **Transcreveremos a seguir os principais pontos do caso para o entendimento de quem possa ler:**

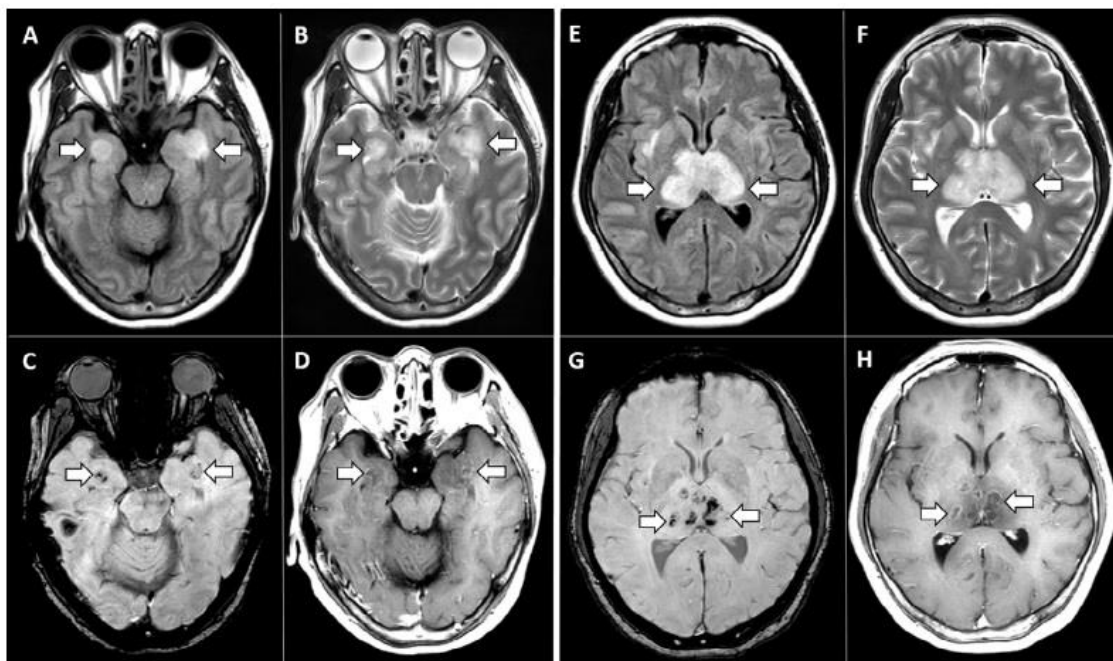
- Paciente do sexo feminino de quase cinquenta anos, apresentou um histórico de três dias de tosse, febre e estado mental alterado. A análise laboratorial inicial foi negativa para a gripe, com o diagnóstico de COVID-19 feito pela detecção por RT-PCR para o Coronavírus 2, agente causador da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2).

Foi realizada a análise do líquido cefalorraquidiano (LCR) com análise limitada devido a uma punção lombar traumática. No entanto, a cultura bacteriana do LCR não mostrou crescimento após 3 dias. Adicionalmente, testes para o vírus herpes simples 1 e 2, vírus da varicela zoster e vírus do Nilo Ocidental, foram negativos. Não foi possível realizar o teste para a detecção da presença de SARSCoV-2 no LCR.

As imagens de tomografia computadorizada (TC) de cabeça, sem contraste, demonstraram hipoatenuação simétrica no interior do tálamo medial bilateralmente com angiograma e venograma de TC normal (Fig.1). As imagens de ressonância magnética cerebral demonstraram lesões que aumentam a borda hemorrágica no tálamo bilateralmente, nos lobos temporais mediais e nas regiões sub-insulares (Fig. 2). O paciente foi iniciado com imunoglobulina intravenosa. Esteroides em altas doses não foram iniciados devido à preocupação com comprometimento respiratório.



**Figura 1:** Imagem da TC de cabeça sem contraste demonstra hipoatenuação simétrica dentro do tálamo medial bilateralmente (setas). B, o venograma por TC axial demonstra perviedade da vasculatura venosa cerebral, incluindo as veias cerebrais internas (setas). C, reformatação coronal do angiograma de aTC demonstra aparência normal da artéria basilar e das artérias cerebrais posteriores proximais. doi: 10.1148/radiol.2020201187.



**Figura 2:** Imagens de ressonância magnética demonstram hiperintensidade T2 e FLAIR nos lobos temporais mediais e tálamo, bilateralmente (A, B, E, F) com evidência de hemorragia indicada pela intensidade do sinal hipointenso nas imagens ponderadas por suscetibilidade (C, G) e aprimoramento da borda no pós-contraste imagens (D, H). doi: 10.1148/radiol.2020201187.

Os autores abordam que a encefalopatia necrosante aguda (é uma complicação rara da gripe e de outras infecções virais e tem sido relacionada à liberação intensa de citocinas

**Grupo de Estudo de Evidências Científicas em COVID-19 – UEM**

Composto por Profissionais da Universidade Estadual de Maringá e Outras Instituições de Ensino do Estado do Paraná

intracranianas, que resultam em colapso da barreira hematoencefálica, mas sem invasão viral direta ou desmielinização parainfecciosa. Eles especulam que o mesmo pode estar acontecendo em pacientes com COVID-19 grave.

### Referência

- Poyiadji, N. *et al.* COVID-19–associated Acute Hemorrhagic Necrotizing Encephalopathy: CT and MRI Features. *Reviews and Commentary*. 2020, March 31. doi: 10.1148/radiol.2020201187

Maringá, 03.03.2020, 12:00h